

Novas perspectivas para avaliação em psicologia do esporte e do exercício físico

Talita Fernanda da Silva, Gabriela Fabbro Spadari¹

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas-SP, Brasil

O livro *Novas perspectivas para avaliação em psicologia do esporte e do exercício físico*, de autoria de Evandro Morais Peixoto, Tatiana de Cássia Nakano e Marcos Alencar Abaide Balbinotti, compõe um conjunto de textos de estudiosos nacionais e internacionais que buscam discutir e refletir acerca das ferramentas e dos procedimentos de avaliação psicológica em contexto esportivo e do exercício físico. Assim, a obra busca abordar questões relacionadas à avaliação psicológica nesse contexto específico, tendo como partida discussões a respeito dos construtos relevantes para avaliação de atletas em diferentes modalidades esportivas. O presente trabalho teve como foco as populações de atletas que enfrentam transições na carreira esportiva, os participantes de projetos sociais e educacionais e até mesmo os idosos ingressantes em programas de atividades físicas. Além disso, ele preambula na amplitude de pesquisas na área, ressaltando as lacunas ainda existentes, bem como destacando a importância do estímulo à investigação voltada para avaliação psicológica na área da psicologia do esporte.

Com isso, a obra apresenta uma diversidade de conhecimentos e de possibilidades organizada em 11 capítulos. Os dois primeiros abordam a temática de maneira global, ressaltando ao leitor a necessidade de práticas de avaliação psicológica na visão esportiva. Posteriormente, cada um desses capítulos discute um construto específico, trazendo então, para a conclusão, uma reflexão no que concerne aos motivos e à importância da avaliação em tal contexto.

O primeiro capítulo, denominado “A necessidade de práticas de avaliação psicológica no contexto desportivo”, de autoria de José Maria Montiel, Daniel Bartholomeu e Karina Costa, em primeiro lugar retoma a história da avaliação psicológica, e, no segundo momento, enfatiza o contexto desportivo, estabelecendo seus problemas e questões direcionadas à aplicação da avaliação psicológica nesse sentido. Sugere, ainda, soluções acerca da inserção de programas de psicologia aplicada ao esporte.

No segundo capítulo, os autores *Ivan Sant’Ana Rabelo, Luciana Ferreira Angelo, Gabriela de Carvalho Monteiro Gonçalves e Katia Rubio contextualizam as mais variadas práticas de avaliação psicológica, intitulado o capítulo de “Diferentes práticas da avaliação psicológica no contexto desportivo”*. Os autores primeiramente discutem a respeito da avaliação psicológica, apresentando, em seguida, procedimentos utilizados para investigar o nível de desenvolvimento das características de cunho psicológico que contribuem para a prática esportiva, com o intuito de qualificar e quantificar estados emocionais. Tais procedimentos consistem na utilização de entrevistas, escalas, questionários e até mesmo testes, possibilitando, portanto, psicodiagnósticos das características cognitivas e emocionais de atletas, auxiliando no desenvolvimento pessoal deles. Ademais, os autores abordam nesse capítulo a temática da dor, pois ela faz parte desse universo, e muitas vezes é interpretada de forma errônea, levando a sofrimentos extremos e até mesmo lesões. Por fim, discute-se a importância da verbalização da história oral, com base em um projeto de pesquisa do Grupo de Estudos Olímpicos (GEO), além do desenvolvimento de medidas para a avaliação de características cognitivas, sociais, emocionais e de personalidade.

Depois, o capítulo “Eficácia adaptativa: proposta de avaliação da personalidade em psicologia do esporte”, de Evandro Morais Peixoto, Elisa Medici Pizão Yoshida e Tatiana de Cássia Nakano, tem como objetivo discutir os desafios enfrentados por estudiosos e profissionais práticos da psicologia do esporte, por conta da necessidade de avaliação da personalidade de atletas brasileiros. Assim, propõe-se uma nova compreensão sobre a avaliação da personalidade de atletas brasileiros de alto rendimento, voltando-se ainda para o processo adaptativo dessa população, e apresentando a Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada para Atletas (EDAO-AR-A) para avaliação, bem como a teoria que a fundamenta.

¹Endereço para correspondência: Avenida Palmeira Real, 705, Alto das Palmeiras, 13300-000, Itu-SP, Brasil. E-mail: gfspadari@gmail.com

O quarto capítulo, chamado de “Investigando o conceito de resiliência: considerações metodológicas e aplicações no contexto esportivo”, de Simone Meyer Sanches, inicialmente apresenta o conceito de resiliência de maneira geral e, posteriormente, aplicado no contexto esportivo, uma vez que a capacidade de resiliência pode ser uma habilidade psicológica de extrema relevância no esporte de alto rendimento. Com base nisso, a autora discorre a respeito dos fatores de risco, fatores de proteção, aplicação de intervenção focada em resiliência em projetos sociais esportivos e em esporte de alto rendimento. Também desenvolve uma revisão das pesquisas na área da atividade física. Finaliza seu texto apontando os obstáculos encontrados para a prática do psicólogo do esporte.

Adiante, o quinto capítulo, denominado de “Inveja no esporte: teoria e avaliação desse lado escuro e não declarado da competição esportiva”, de Emmanuel Habimana, Violaine Denoyerss, Line Massé, Daniela Wiethaeuper, Marcos Balbinotti e Carlos Balbinotti, tem por objetivo discutir a temática da inveja no esporte. Com isso, apresenta o tema sob dois olhares: a inveja moral e a inveja psicanalítica, e a sua relação com o ciúme. Além disso, os autores destacam e descrevem a expressão da inveja no esporte, sua origem e sua forma de avaliação.

Em seguida, o capítulo nomeado “Avaliação da agressividade de atletas por meio da TRI: otimizando escalas e estabelecendo pontos de corte para classificação de atletas”, de Daniel Bartholomeu, José Maria Montiel, Afonso Antonio Machado e Karina Costa, objetiva discutir a agressividade em atletas. Para isso, os autores apresentam o conceito e sua aplicação no esporte e, posteriormente, buscam refletir a respeito da lacuna existente quando se trata de instrumentos para avaliação psicológica de maneira específica para o esporte. Fundamentados nisso, exibem estudos de evidências de validade e normas para a Escala de Agressividade em Competição, baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI).

O sétimo capítulo, intitulado “Compreendendo as transições na carreira esportiva”, de autoria de Evandro Moraes Peixoto, Giovanna Corte Honda e Bartira Pereira Palma, avalia a transição de categoria juvenil para adulto. Essa avaliação é feita por meio do Questionário de Monitoramento de Transição. O interesse volta-se para esse tema, pois se sabe-se a importância das transições no âmbito esportivo, uma vez que o atleta passa por diferentes fases desde o início da carreira esportiva até sua aposentadoria. O Questionário de Monitoramento de Transição, por sua vez, é discutido no capítulo, baseando-se em três modelos teóricos — Modelo de Descrição Analítico, Modelo de Desenvolvimento das Transições Enfrentadas pelos Atletas e Modelo de Transição da Carreira Atlética —, com o intuito de compreender as possíveis transições na carreira esportiva. Posteriormente, os autores explanam sobre o Modelo de Desenvolvimento das Transições Enfrentadas pelos Atletas e as etapas influenciadoras.

No oitavo capítulo, “Avaliação psicológica voltada à população de paratletas: revisão de estudos”, Carolina Rosa Campos, Rauni José Roama Alves e Tatiana de Cássia Nakano abordam a avaliação psicológica de forma ampla, bem como focada às populações específicas. Primeiramente, os autores debatem sobre a importância da avaliação psicológica e suas características, como a utilização de testes psicológicos válidos. Em seguida, discute-se a escassez de materiais apropriados e validados para determinadas áreas, como a esportiva e as populações minoritárias, tais como indivíduos superdotados, deficientes, idosos e até mesmo atletas de alto rendimento e paratletas. Em seguida, são apresentadas algumas considerações acerca da avaliação psicológica de atletas, bem como suas características e especificidades (histórico do desenvolvimento da área, principais construtos investigados, questionamentos presentes). Também são exibidos estudos internacionais de avaliação psicológica de paratletas, os quais contemplam a relevância dos estudos voltados a essa população, assim como revisão de literatura científica nacional e internacional na temática.

Em seguida, o capítulo “Avaliação psicológica na dança: instrumentos e procedimentos”, de Andressa Melina Becker da Silva e Sônia Regina Fiorim Enumo, traz a contextualização a respeito da dança e as possíveis concomitâncias com o esporte. Isso porque a dança não é considerada uma modalidade esportiva, mas se encontra fundamentada nos princípios da psicologia do esporte e da atividade física, por exigir demandas físicas e psicológicas semelhantes, além de ocorrer em um contexto de competição individual e entre equipes. Outro ponto discutido pelas autoras é a questão da avaliação psicológica na área esportiva, tida como de grande importância, porém o que se observa é a carência de instrumentos que avaliem constructos psicológicos em atletas, especialmente bailarinos. Diante desse quadro, o capítulo objetiva discutir as dificuldades encontradas no acesso a instrumentos específicos de avaliação psicológica para bailarinos, levando em conta as especificidades da modalidade, bem como apresentar possíveis soluções e testes que estão sendo validados para essa população. Além disso, discutiu-se acerca da importância da avaliação psicofisiológica, que pode ser aplicada na área da dança e do esporte.

O décimo capítulo, intitulado “Avaliação cognitiva como parte da avaliação global do idoso praticante de atividade física”, de Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini, Flávio Rebustini e Marcos Alencar Abaide Balbinotti, traz uma visão geral do envelhecimento e a ligação de envelhecimento com atividade física, pois ambas estão atreladas, uma vez que a prática regular de atividade física beneficia as saúdes física e mental dessa população. Em seguida, os autores debatem sobre a avaliação global do idoso, um processo sistematizado envolvendo a avaliação de todas as dimensões que podem interferir na saúde do idoso. Posteriormente, envelhecimento e cognição são discutidos no presente capítulo, bem como sua

relação e importância na avaliação cognitiva do idoso e os instrumentos de avaliação utilizados.

O último capítulo, denominado de “Para que avaliar num contexto esportivo caótico?”, de autoria de Afonso Antônio Machado, busca discorrer a respeito da avaliação psicológica e sua relação com a psicologia do esporte e a mídia. Além disso, o autor destaca alguns questionamentos e indica necessidades de uma avaliação contextualizada e contemporânea.

De modo geral, considerando a relevância da temática, a obra visa preencher uma importante lacuna na literatura brasileira em relação à falta de informações a respeito da avaliação em psicologia do esporte, bem como contribuir com dados para outras áreas do conhecimento que estudam e se interessam pela temática do esporte, como educação física, ciências da saúde, entre outras. O livro expõe questões teóricas e práticas no que

concerne ao contexto esportivo organizadas de maneira que elas não apresentam apenas uma visão de autores brasileiros, mas também internacionais. Ainda, a obra possui linguagem clara e compreensível, acessível aos profissionais, pesquisadores e estudantes da área, além dos leitores que se interessam pelo tema e que buscam encontrar referências teóricas e fontes de informação.

Por fim, acredita-se que o material possa incentivar e impulsionar a produção de futuras pesquisas na área, visto que se carece de ampliação teórica e prática, a fim de impactar a construção de ferramentas e procedimentos de avaliação psicológica em contexto esportivo e do exercício físico. Pode-se afirmar que a obra atende aos objetivos de transmitir conhecimento e ser uma referência para os profissionais, principalmente aos voltados à avaliação psicológica de atletas e à qualidade de vida daqueles que estão inseridos no contexto esportivo.

Referências

Peixoto, E. M., Nakano, T. C., & Balbinotti, M. A. A. (org). (2016). *Novas perspectivas para avaliação em psicologia do esporte e do exercício físico*. Curitiba: Editora CRV.

recebido em maio de 2016
reformulado em junho de 2016
aprovado em junho de 2016

Sobre as autoras

Talita Fernanda Silva é Psicóloga em instituição de alta complexidade, realiza ações com crianças, adolescentes e famílias. Docente em disciplinas de Pós Graduação. Trabalhos voltados para a área de Avaliação Psicológica e Educação.

Gabriela Fabbro Spadari é Psicóloga, Doutoranda em Avaliação Psicológica pela Puc-Campinas, bolsista Capes. Mestre em Psicologia como Profissão e Ciência e Especialista em Psicologia Clínica Cognitivo Comportamental. Experiência nas áreas de Avaliação Psicológica, Clínica e Organizacional.